

#### **ATA Nº 109**

Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente nos termos do art. 40.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal de Moura, com a seguinte composição:
Álvaro José Pato Azedo (PS)
André Albino Linhas Roxas Vereador (CDU)
Ana Paula Ventinhas Albardeiro Santana Vereadora (CDU)
Cidália Isabel Floreano Figueira Vereadora (Independente)
Lurdes da Conceição Pé-Curto Balola Vereadora (PS)
Luís Pedro Silva Rico Vereador (CDU)
JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS
De acordo com a alínea c), do n.º 1, do artigo 39.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi justificada a falta do Vereador José Francisco Calado Banha à presente reunião, por se encontrar em período de gozo de férias.
Por despacho do Presidente da Câmara, proferido no dia 5 de abril de 2023 foram designadas para lavrar a ata, a Técnica Superior, Ana Farinho, coadjuvada pela Assistente Técnica, Laura Pacheco.
ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO
Verificada a existência de quórum, para efeitos do art.º 54º da LAL – Lei da
Autarquias Locais, foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, eram dezassete
horas, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos:

1.20 A

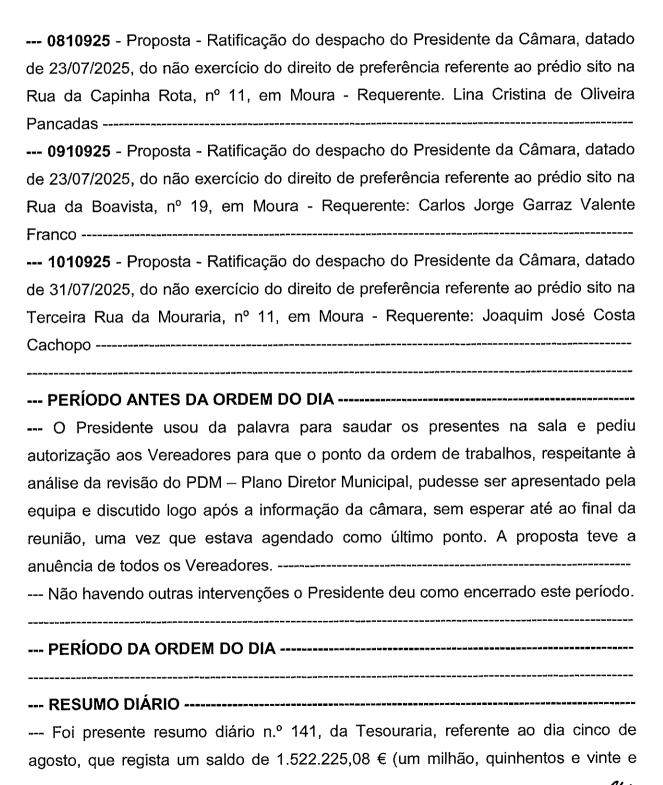


# \_CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA\_\_\_\_\_

Aprovação da Ata número cento e oito, respeitante à reunião ordinária pública da
Câmara Municipal de Moura, realizada no dia vinte e três de julho de dois mil e vinte
e cinco
PRESIDÊNCIA
Informação do Presidente à Câmara Municipal de Moura
010925 - Proposta - Revisão do PDM - Plano Diretor Municipal - Aprovação do
Relatório de Ponderação da Discussão Pública e submissão da revisão do Plano à
Assembleia Municipal para aprovação
0210925 - Proposta - Protocolo entre o Município de Moura e a Fábrica Paroquial
da Freguesia de Póvoa de São Miguel - Obras de Conservação/Requalificação da
Igreja Paroquial
DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO
0310925 - Proposta - Concurso Público nº 02/2025 - Aquisição de Veículos
Operacionais para o Serviço Municipal de Proteção Civil
DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO
0410925 - Proposta - Normas de funcionamento do Orçamento Participativo do
Município de Moura para o ano 2025 e respetivas despesas
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
0510925 - Proposta - Pagamento de subsídio pecuniário no âmbito do Programa
Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção de um processo deferido - 14/NA/2025
DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E EMPREITADAS
0610925 - Proposta - Ratificação do despacho do Presidente da Câmara, datado
de 24/07/2025, do não exercício do direito de preferência referente ao prédio sito na
Rua da Parreira, nº 50, em Moura - Requerente: Capportugal
0710925 - Proposta - Ratificação do despacho do Presidente da Câmara, datado
de 24/07/2025, do não exercício do direito de preferência referente ao prédio sito na
Rua da Parreira, nº 68, em Moura - Requerente: Francisco Manta

o M.





3.20

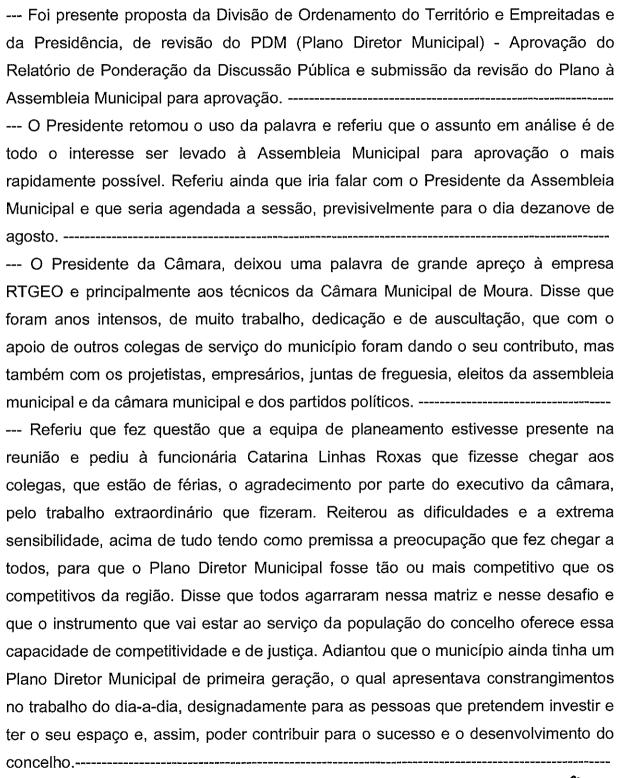
A.



## \_CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA\_\_\_\_\_

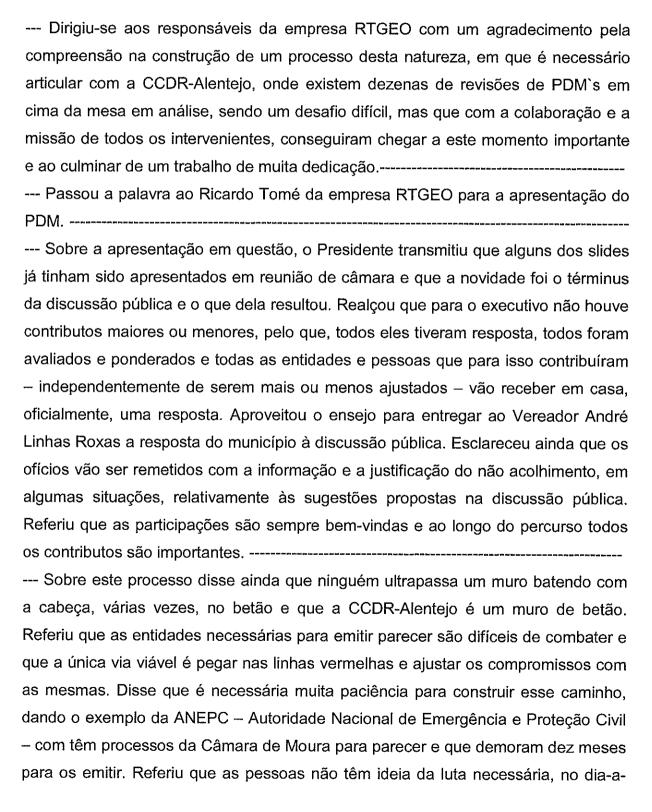
dois i	mil,	duzentos	е	vinte	е	cinco	euros	е	oito	cêntin	nos)	em	Operações
TON	ИAD	О СОИНЕ	CIN	IENTO	)	======		¥====					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
***							~~~~~~						
VO	TAÇ	ÃO DA A	TA I	DA RE	UN	IÃO A	NTERIO	OR					
Foi	pres	sente par	a ap	rovaç	ão	a ata	número	се	nto e	oito,	respe	itant	e à reunião
ordiná	ria p	ública da	Câi	mara I	Mun	icipal	de Mou	ıra,	realiz	zada n	o dia	vint	e e três de
julho d	le do	is mil e vir	nte e	e cinco		~							
<u>DE</u>	LIBE	ERADO I	POR	UNA	NII	MIDAD	E DOS	3 <u>\</u>	/OTA	NTES,	API	ROV	AR A ATA
NÚME	RO (	CENTO E	OIT	ΓO, RE	SP	EITAN	ITE À F	REU	JNIÃC	ORD	NÁR	IA PI	ÚBLICA DA
CÂMA	RA I	MUNICIPA	AL	DE M	ΟU	RA, F	REALIZA	٩D٨	NO	DIA	VINT	EE	TRÊS DE
JULHC	DE	DOIS MI	_E\	VINTE	E	CINCO							
NÃ	O P	ARTICIPA	RA	M NA	VC	TAÇÃ	o os	VE	REAL	ORES	DA	BAN	NCADA DA
CDU, I	POR	NÃO TE	REM	I ESTA	١DC	PRE	SENTE	S N	IA RE	UNIÃC	), NC	S TE	ERMOS DO
N.º 3 E	OO A	RT.º 34.º,	DO	CÓDI	GO	DO P	ROCE	OIM	ENTO	) ADM	INIST	RAT	IVO
PRE	ESID	ÊNCIA	ر کے پیری ہیں صار شاہ	医医多样性 河南南				7 <b>7 1 1 1</b> 1			M Ni in ;+) Si iii ;;	)	<b>"</b>
Foi	pres	ente para	con	hecim	ente	o, a in	formaçã	ăo r	elativa	a à ati	vidad	e do	Presidente
da Cân	nara	e dos Ve	read	lores d	lo F	artido	Sociali	sta,	no pe	eríodo	que i	medi	ou esta e a
última ı	reuni	ão de cân	nara										w b
													B W W W A M A M A M A M A M A M A M A M A
Pro	post	a - Revis	são	do Pl	MC	- Apr	ovação	do	Rela	atório	de F	ond	eração da Municipal
para ap	prova	ação		*******					F			2 W	三型 新 美 元 光 美 宗 田 田 田 山 山
						<b>2 2 3 3 2 2 2</b> 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2						O	110925





5.20







dia, para a resolução das questões. Muitas dizem que a câmara é um obstáculo, que não quer resolver, mas referiu que este país se tornou especialista em fazer legislação, em atropelá-la e em fazer da vida dos munícipes um inferno. Disse ainda que o país é gerido de uma forma centralista e que a legislação obedece a essa mentalidade e a esse discurso da parte do poder central. -------- Prosseguiu no uso da palavra para mencionar a APA - Agência Portuguesa do Ambiente. Disse que falar com essa entidade não é fácil quando o assunto são os POAAP - Planos de Ordenamento de Albufeiras de Águas Públicas. Referiu que quando é necessário rever e transformar esse instrumento, a APA não faz o que lhe compete. Disse que os municípios que fazem parte da ATLA - Associação Transfronteirica Municípios Lago Alqueva – disponibilizaram-se para custear parte daquele Plano, estando a substituir-se à figura do estado. Disse ainda que há poucos dias houve uma troca de emails com o Ministério do Ambiente e que após várias reuniões, vão ser chamados a Lisboa para tentar fechar o processo de protocolo da revisão do POAAP. Afirmou que o atraso e as dificuldades têm consequências no território, nos investimentos do município e na vida das pessoas. ----- Adiantou ainda que em setembro a Ministra do Ambiente desloca-se ao concelho e haverá espaço e tempo para conversar sobre este e outros processos em que o município está envolvido. Disse, acreditar, que o plano será aprovado na reunião de câmara e na assembleia municipal. Disse ainda que não há plano que não possa ser melhorado e acrescentado valor, tendo de se atender aos sinais que as pessoas passam, às sugestões e propostas que vão chegando, olhar à volta e perceber o que se pretende que o concelho de Moura seja, quais as necessidades e que futuro. Reiterou o agradecimento a toda a equipa interna e externa ao município e a todos quantos participaram na discussão pública. -------- O Vereador André Linhas Roxas saudou todos os presentes na sala e, no uso da palavra, deixou uma nota pela excelente apresentação feita pela empresa RTGEO. Salientou que o plano em termos técnicos é praticamente irrepreensível e está muito



bem feito. Quanto ao relatório de ponderação, disse estar muito bem ordenado, dirigido e objetivo, o que facilita muito a leitura e o entendimento de quem participou. --- Acrescentou que a participação da Bancada da CDU não foi individual, mas coletiva, juntamente com elementos da assembleia municipal e de outros, dando o exemplo do Lar da Póvoa de São Miguel em que também a população foi auscultada e em que houve essa preocupação. Referiu que foi uma participação política e direcionada para essas questões. Quanto às respostas que estão no relatório de ponderação, referiu que são técnicas e que não podem ir para um nível político. -------- Dirigiu-se ao Presidente frisando que teriam gostado de uma participação mais abrangente no plano, porque só puderam fazê-lo na discussão pública e que teria sido mais proveitoso, não apenas dirigir as sugestões ao gabinete técnico, mas ter sido feito, muito mais, junto dos sete elementos que compõem a câmara. --------- Disse que muitas questões levantadas e que preocupam a CDU, questões de pormenor, poderiam ter sido logo resolvidas, apenas pretendendo contribuir para melhorar o documento. Referiu que em termos políticos, há aspetos que faltam ao documento e que essa é a principal divergência e preocupação, apesar de reafirmar que em termos técnicos, o Plano está muito bom. Acrescentou que uma das questões levantadas no relatório de ponderação tem a ver com a interligação com o plano de urbanização Moura-Ardila e com a questão do artigo quarenta e cinco, uma questão que se relaciona com a distância entre empreendimentos turísticos e as centrais solares, que julga que serão de mil metros. Referiu que o plano foi aprovado em janeiro e não se verifica essa distância e que embora seja uma questão de pormenor é uma questão que, tecnicamente, gostariam de ver esclarecida. Disse ainda ter sido levantada a questão do reconhecido interesse municipal dos centros de produção, reconhecendo apenas tudo o que for superior a um megawatt, como interesse municipal, e não o banalizar. Quanto às questões relacionadas com a Escola do Sete e Meio foram apenas de aperfeiçoamento da sua leitura, tão pouco críticas. Prosseguiu referindo que outra questão política e preocupante tem a ver

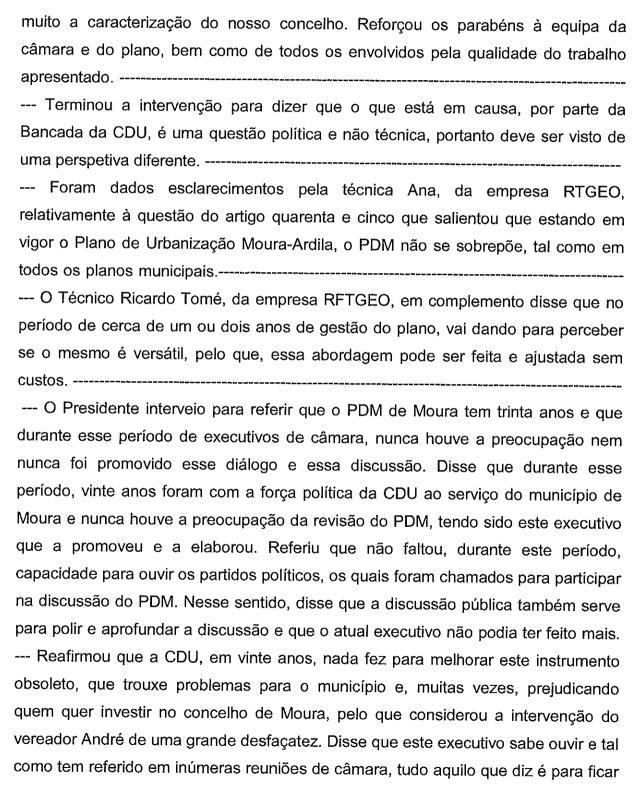


com o novo cemitério ou a ampliação do existente. Disse que no primeiro PDM cometeu-se o erro de localizar o cemitério numa determinada área, na zona da antiga UP6, a sul da cidade, chegando-se à conclusão que o terreno não era próprio para o efeito nem tinha condições para instalar o cemitério. Prosseguiu referindo que se encontrou outro terreno que depois de estudado, apresentava condições para instalar o equipamento e fez-se, nessa altura, uma alteração ao PDM. Sublinhou que a preocupação com este plano volta a ser a mesma, não tendo conhecimento de qualquer estudo que assegure esse cumprimento e deixando a questão para resposta do Presidente. Quanto a outras questões políticas, como a sinalização, disse que a empresa responde muito bem, pois são questões que fazem parte da estratégia, a qual elogiou, e disse partilhar quase a cem por cento aquilo que foi apresentado. Não obstante, acrescentou, eram questões que podiam ter ficado esclarecidas com uma conversa, ao invés de ter sido por escrito. --------- Referiu ainda que quando a CDU fala na necessidade de uma variante, refere-se à necessidade de uma variante regional, um sinal político que não está expresso nos documentos e que entendem, deveria ter sido dado. Acrescentou que a participação na discussão pública - mais do que um "joga carta e recebe carta" - poderia ter ocorrido de outra forma, pelo que, lamentam só poderem ter participado desta forma, pois podiam ter chegado a outro nível de evolução do documento. Sublinhou que em termos estratégicos estes documentos são importantíssimos e, por isso, devem seguir um paradigma diferente daquilo que era a gestão autárquica de há uns tempos, em que se dava o PDM ao arquiteto e que este o guardava na gaveta para consulta até à chegada de um processo de licenciamento. Reforçou que o PDM é muito mais que isso e, muitas pessoas, deviam assistir a estas apresentações para perceberem a dinâmica e a importância destes instrumentos que muitas vezes, infelizmente, são associados a questões menores na gestão autárquica. Referiu que estes instrumentos servem, também, para questões mais temáticas e setoriais de base, para coisas importantes que se podem fazer com pouco custo e que valorizam

> 9.20 A.

Ata n.º 109 da Reunião de Câmara de 6 de agosto de 2025







registado em ata. Acrescentou que com o andamento deste instrumento é importante que se faça o exercício de auscultação para o melhorar e para não se estar mais trinta anos à espera que algo aconteça. Frisou que se há instrumento que precise de visionamento, revisitação e melhoria, de tempos a tempos, para perceber o que tem de se fazer para o tornar melhor, é o PDM, e que hoje em dia é mais fácil consegui-lo. Acrescentou que as juntas de freguesia também tiveram um papel importante, dando o exemplo da Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel que participou, ativamente, e que lhes fez chegar um conjunto de sugestões e de propostas como a legalização da construção do Pavilhão da Caça e obras clandestinas que se conseguiram enquadrar com a revisão do PDM e legalizar com a revisão do documento, havendo outras que a legislação não permite, mas não que a câmara não quisesse.-------- Referiu quanto à questão do cemitério que a atual situação dá resposta às necessidades, tendo-se feito uma abordagem diferente, que nunca se tinha feito, ao funcionamento do cemitério e à gestão do espaço. Disse que, nesse sentido, essa abordagem permite mais descanso, nesse capítulo, e referindo que a atual situação do cemitério cumpre as necessidades do concelho de Moura e a perspetiva de alargamento. Referiu que a gestão do cemitério mudou, radicalmente, dentro daquilo que o quadro legal específico permite fazer e da missão do município numa situação tão sensível quanto esta. -------- Prosseguiu no uso da palavra referindo-se à variante rodoviária e referiu que ao contrário do que se diz por fora - que é só em formato papel - estão a ser dados passos importantes nesse sentido e que espera que seja ele a inaugurá-la. --------- Disse que se falou muito, nos últimos vinte e tal anos, na variante, mas ninguém deu um passo em frente para chegar à fase de projeto da própria. Referiu que não existia nada sobre a variante e que, neste momento, existem compromissos formais e técnicos deste executivo para andar em frente com o projeto e a obra. Disse ainda que está a tentar-se, junto do Ministério do Ambiente, que se consiga financiamento



para a obra, tal como aquele financia outras da mesma natureza. Referiu ser importante falar-se na variante, porque há muitas dúvidas. --------- Para fechar a intervenção disse que não só não faltou diálogo, como este deve ser alimentado, nos próximos anos, após a aprovação do PDM. Disse ainda que isso deveria ser uma lição para todos e que o diálogo não pode ser apenas um chavão, uma retórica construída e chegar-se às reuniões dos órgãos autárquicos, em altura de eleições, e isso servir apenas para fazer discurso e propaganda política. Reforçou que foram trinta anos com um PDM que não servia o concelho de Moura, pelo que, "à mulher de César não lhe basta dizer que é muito séria tem, forçosamente, que o parecer", pelo que, quem andou vinte e tal anos na câmara e nunca teve o apelo de olhar para esse instrumento e perceber que está de alguma forma a prejudicar o andamento da vida do concelho, só lhe sobra descaramento para dizer coisas como as que disse.------- O Vereador André Linhas Roxas interveio e disse que la abordar algumas questões: a primeira das quais referente à variante, para dizer que esta teve projeto do - GAT - Gabinete de Apoio Técnico e não corresponde à verdade aquilo que o Presidente disse. A segunda questão a colocar, acrescentou, tem a ver com a marcação de uma sessão extraordinária da assembleia municipal, em que a mesma deveria ter vindo para deliberação na ordem de trabalhos, o que deve ser corrigido. A terceira questão, prosseguiu, relaciona-se com o facto de quando o edil foi presidente da junta de freguesia e membro da assembleia municipal, nesses tais vinte anos, teve a oportunidade de participar em dezassete planos de execução de nível inferior ao PDM e de alguns perímetros visualizados na apresentação de hoje, designadamente no que diz respeito à aldeia da Estrela e noutros locais que são perímetros desses planos, pelo que, o que disse não lhe fica bem nem é verdadeiro. --- Concluiu, referindo que fica muito contente que o município de Moura faça a revisão do PDM e que a conclua, mas que o presidente da câmara não generalize, porque lhe fica mal.-----



## \_\_\_CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA\_\_\_\_\_

O Presidente no uso da palavra e em resposta à interpelação, disse quase não
fazer outra coisa senão rir, porque estar a colocar nos ombros de um presidente de
junta de freguesia ou de um vogal de junta de freguesia o peso que compete a uma
câmara, é mesmo preciso não haver vergonha. Rematou referindo que enquanto
autarca participou em tudo o que foi pedido pela Câmara Municipal de Moura e isso
é algo que não se pode refutaré algo que não se pode refutar
<u>Deliberado por maioria</u> , com três votos a favor e três
ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA BANCADA DA CDU, APROVAR A
REVISÃO DO PDM - PLANO DIRETOR MUNICIPAL; O RELATÓRIO DE
PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA E A SUBMISSÃO DA REVISÃO DO
PLANO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS
CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 8804 DE 31/07/2025
Proposta - Protocolo entre o Município de Moura e a Fábrica Paroquial da
Proposta - Protocolo entre o Município de Moura e a Fábrica Paroquial da Freguesia de Póvoa de São Miguel - Obras de Conservação/Requalificação da
Proposta - Protocolo entre o Município de Moura e a Fábrica Paroquial da Freguesia de Póvoa de São Miguel - Obras de Conservação/Requalificação da Igreja Paroquial
Proposta - Protocolo entre o Município de Moura e a Fábrica Paroquial da Freguesia de Póvoa de São Miguel - Obras de Conservação/Requalificação da Igreja Paroquial
Proposta - Protocolo entre o Município de Moura e a Fábrica Paroquial da Freguesia de Póvoa de São Miguel - Obras de Conservação/Requalificação da Igreja Paroquial
Proposta - Protocolo entre o Município de Moura e a Fábrica Paroquial da Freguesia de Póvoa de São Miguel - Obras de Conservação/Requalificação da Igreja Paroquial
Proposta - Protocolo entre o Município de Moura e a Fábrica Paroquial da Freguesia de Póvoa de São Miguel - Obras de Conservação/Requalificação da Igreja Paroquial
Proposta - Protocolo entre o Município de Moura e a Fábrica Paroquial da Freguesia de Póvoa de São Miguel - Obras de Conservação/Requalificação da Igreja Paroquial
Proposta - Protocolo entre o Município de Moura e a Fábrica Paroquial da Freguesia de Póvoa de São Miguel - Obras de Conservação/Requalificação da Igreja Paroquial
Proposta - Protocolo entre o Município de Moura e a Fábrica Paroquial da Freguesia de Póvoa de São Miguel - Obras de Conservação/Requalificação da Igreja Paroquial
Proposta - Protocolo entre o Município de Moura e a Fábrica Paroquial da Freguesia de Póvoa de São Miguel - Obras de Conservação/Requalificação da Igreja Paroquial
Proposta - Protocolo entre o Município de Moura e a Fábrica Paroquial da Freguesia de Póvoa de São Miguel - Obras de Conservação/Requalificação da Igreja Paroquial

Ata n.º 109 da Reunião de Câmara de 6 de agosto de 2025

M.



## \_\_CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA\_\_\_\_

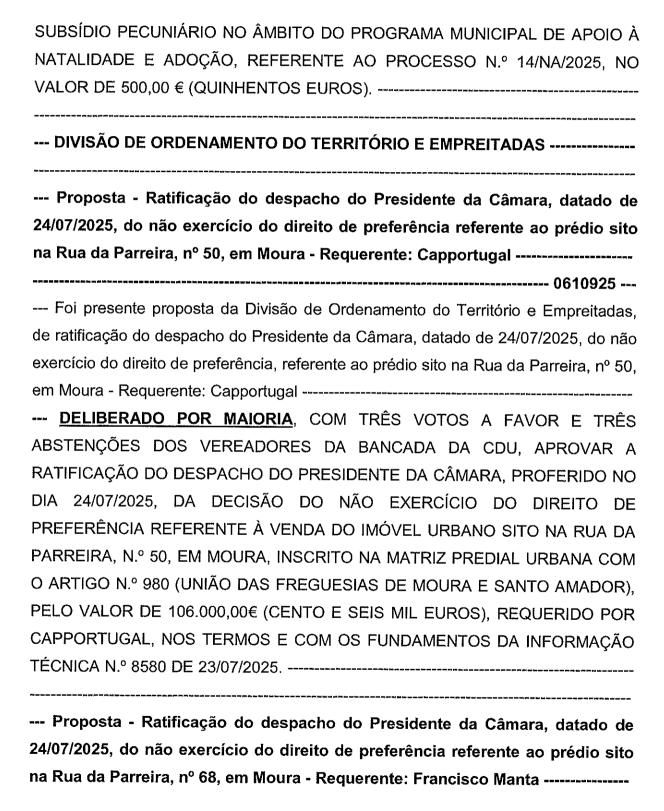
reuniao com o Bispo da Diocese de Beja. Acrescentou que, nessa reunião
apresentou-se o compromisso para com o povo de Póvoa de São Miguel, no sentido
da câmara se substituir à Fábrica da Igreja e avançar com o processo. Concluit
dizendo que se afirma que o estado é laico e as câmaras não se envolvem, mas
neste caso, fala-se em património e o património das pessoas é também o religioso
físico e humano e que a igreja é disso exemplo na vida das comunidades
DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROTOCOLO ENTRE C
MUNICÍPIO DE MOURA E A FÁBRICA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE PÓVOA
DE SÃO MIGUEL, PARA A CONSTITUIÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE DO
EDIFÍCIO A FAVOR DO MUNICÍPIO, PARA QUE ESTE PROMOVA A AQUISIÇÃO
DO PROJETO E CONCRETIZE AS OBRAS NECESSÁRIAS À CONSERVAÇÃO E
REQUALIFICAÇÃO DA IGREJA PAROQUIAL
DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO



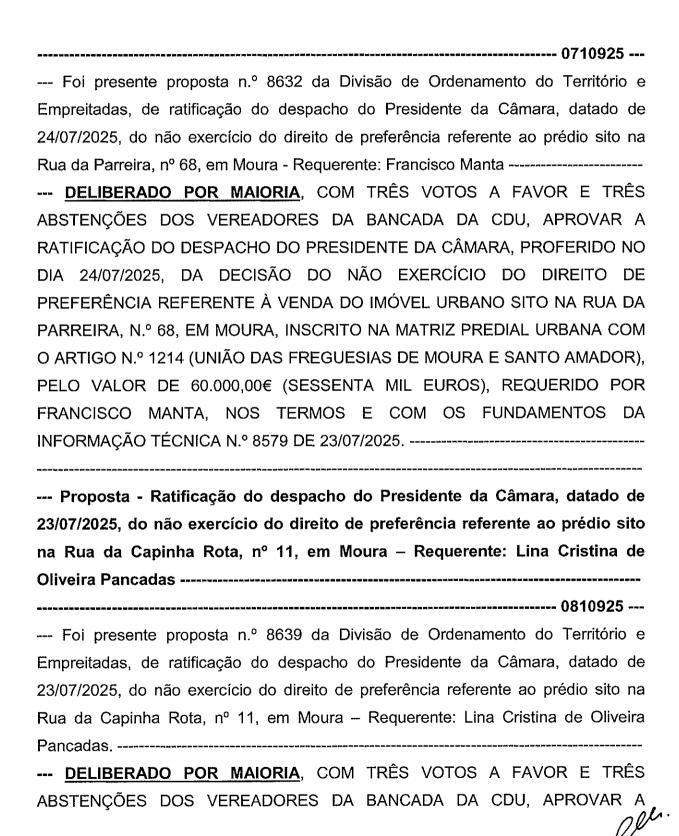
A FIXAÇÃO DO PRAZO DE 5 DIAS (CINCO) PARA A APRESENTAÇÃO DOS						
DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO						
A APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO						
DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO						
Proposta - Normas de funcionamento do Orçamento Participativo do						
Município de Moura para o ano 2025 e respetivas despesas 0410925						
Foi presente proposta n.º 8844 da Divisão de Cultura, Património e Desporto, de						
Normas de funcionamento do Orçamento Participativo do Município de Moura para o						
ano 2025 e respetivas despesas.						
DELIBERADO POR MAIORIA, COM TRÊS VOTOS A FAVOR E TRÊS						
ABSTENÇÕES DOS VEREDAORES DA BANCADA DA CDU, APROVAR AS						
NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO						
MUNICÍPIO DE MOURA PARA O ANO 2025 E RESPETIVAS DESPESAS						
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL						
Proposta - Pagamento de subsídio pecuniário no âmbito do Programa						
Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção de um processo deferido -						
14/NA/2025						
0510925						
Foi presente proposta n.º 8846 da Divisão de Educação, Habitação e						
Desenvolvimento Social, de subsídio pecuniário no âmbito do Programa Municipal						
de Apoio à Natalidade e Adoção de um processo deferido - 14/NA/2025						
DELIBERADO POR MAIORIA, COM TRÊS VOTOS A FAVOR E TRÊS						
ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA BANCADA DA CDU, APROVAR C						

18.20 M.









Ata n.º 109 da Reunião de Câmara de 6 de agosto de 2025

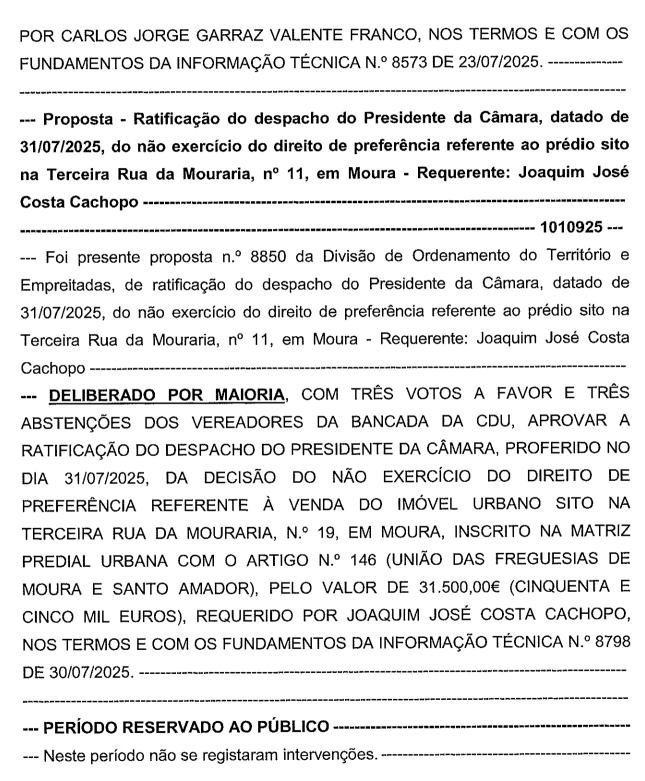


RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA, PROFERIDO NO DIA 23/07/2025, DA DECISÃO DO NÃO EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA REFERENTE À VENDA DO IMÓVEL URBANO SITO NA RUA DA CAPINHA ROTA N.º 11, EM MOURA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA COM O ARTIGO N.º 757 (UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA E SANTO AMADOR), PELO VALOR DE 110.000,00€ (CENTO E DEZ MIL EUROS), REQUERIDO POR LINA CRISTINA DE OLIVEIRA PANCADAS, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 8563 DE 23/07/2025. ----- Proposta - Ratificação do despacho do Presidente da Câmara, datado de 23/07/2025, do não exercício do direito de preferência referente ao prédio sito na Rua da Boavista, nº 19, em Moura - Requerente: Carlos Jorge Garraz --- Foi presente proposta n.º 8641 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, de ratificação do despacho do Presidente da Câmara, datado de 23/07/2025, do não exercício do direito de preferência referente ao prédio sito na Rua da Boavista, nº 19, em Moura - Requerente: Carlos Jorge Garraz Valente Franco. -------- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA BANCADA DA CDU, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA, PROFERIDO NO DIA 23/07/2025, DA DECISÃO DO NÃO EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA REFERENTE À VENDA DO IMÓVEL URBANO SITO NA RUA DA BOAVISTA, N.º 19, EM MOURA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA COM

O ARTIGO N.º 146 (UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA E SANTO AMADOR),

PELO VALOR DE 55.000,00€ (CINQUENTA E CINCO MIL EUROS), REQUERIDO







# \_CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA\_\_\_\_\_

VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA
De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na versão atual, foi elaborada minuta com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e Secretário.
ENCERRAMENTO DA REUNIÃO
Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que depois de lida e posta a votação, sendo aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário.

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 6 de agosto de 2025

LKESIDENIE:	your			
		1		
SECRETÁRIO:	dma Na	na Chamar	ma tarmho	
			1	